

O desemprego continua a decrescer

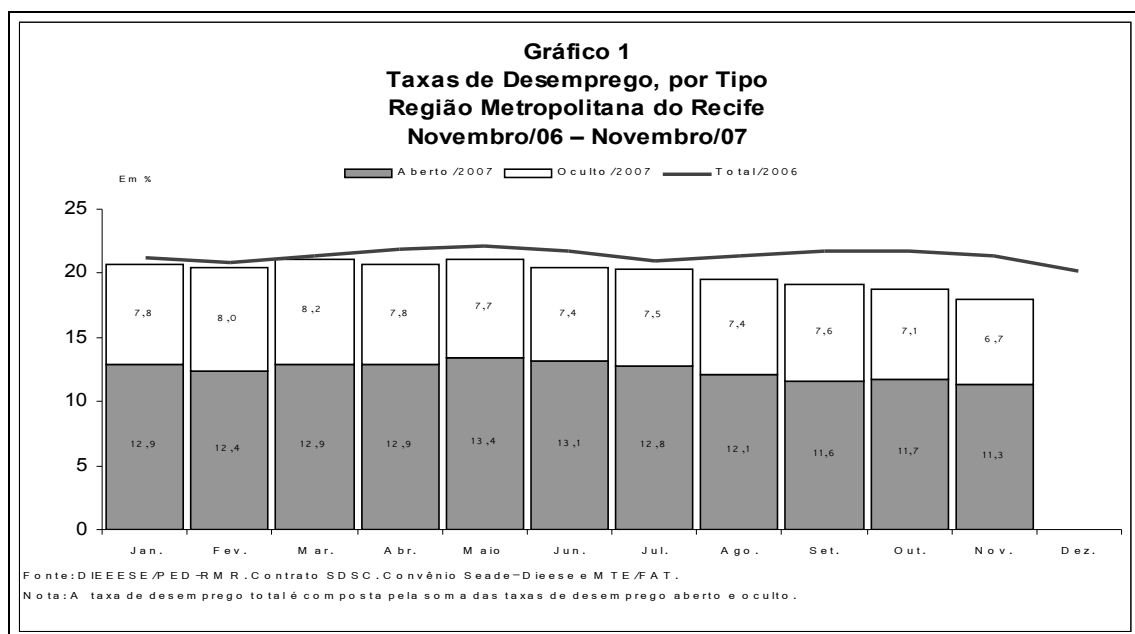
1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) na Região Metropolitana do Recife (RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que a taxa de desemprego total, em novembro, decresceu 4,3%, passando de 18,8% da População Economicamente Ativa, em outubro, para os atuais 18,0%, a menor taxa registrada desde 1998. Esse comportamento refletiu as reduções observadas nas taxas de desemprego aberto e oculto que passaram a 11,3% e 6,7% da PEA, respectivamente (Gráfico 1). O contingente de desempregados foi estimado em 300 mil pessoas.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou pelo quarto mês consecutivo, passando de 51,7% para 52,5%, indicando o ingresso de 34 mil pessoas no mercado de trabalho. A geração de 41 mil ocupações, em número superior à entrada de pessoas no mercado de trabalho da RMR, explica a diminuição de 7 mil pessoas no contingente de desempregados. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.668 mil pessoas (Tabela 1).

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Novembro/06-Novembro/07

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov/06	Out/07	Nov/07	Nov/07 Out/07	Nov/07 Nov/06	Nov/07 Out/07	Nov/07 Nov/06
População em Idade Ativa	3.111	3.161	3.178	17	67	0,5	2,2
População Economicamente Ativa	1.605	1.634	1.668	34	63	2,1	3,9
Ocupados	1.263	1.327	1.368	41	105	3,1	8,3
Desempregados	342	307	300	-7	-42	-2,3	-12,3
Em Desemprego Aberto	214	191	189	-2	-25	-1,0	-11,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	75	67	63	-4	-12	-6,0	-16,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	53	49	48	-1	-5	-2,0	-9,4
Inativos com 10 Anos e Mais	1.506	1.527	1.510	-17	4	-1,1	0,3

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.



3. Em novembro, o nível ocupacional da RMR cresceu 3,1%, comportamento observado pelo quarto mês consecutivo, correspondendo à geração de 41 mil ocupações. O contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.368 mil pessoas. Segundo setor de atividade, observou-se desempenho positivo da ocupação nos principais setores: na Indústria de Transformação (5,6%), no Comércio (3,9%), nos Serviços (1,7%), na Construção Civil (17,9%) e no agregado Outros Setores (1,2%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas* (Tabela 2).

Tabela 2**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade****Região Metropolitana do Recife****Novembro/06-Novembro/07**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov/06	Out/07	Nov/07	Nov/07 Out/07	Nov/07 Nov/06	Nov/07 Out/07	Nov/07 Nov/06
Total	1.263	1.327	1.368	41	105	3,1	8,3
Indústria	114	126	133	7	19	5,6	16,7
Comércio	244	259	269	10	25	3,9	10,2
Serviços	681	714	726	12	45	1,7	6,6
Construção Civil	56	56	66	10	10	17,9	17,9
Outros (1)	168	172	174	2	6	1,2	3,6

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. O desempenho ocupacional, quando analisado segundo tipo de inserção, resultou da expansão do trabalho assalariado (3,1%), autônomo (3,9%) e do agregado Demais

Posições (1,9%) – composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar. O crescimento no assalariamento decorreu das expansões observadas nos setores privado (3,1%) e público (2,9%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação

Região Metropolitana do Recife

Novembro/06-Novembro/07

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov/06	Out/07	Nov/07	Nov/07 Out/07	Nov/07 Nov/06	Nov/07 Out/07	Nov/07 Nov/06
Total	1.263	1.327	1.368	41	105	3,1	8,3
Total de Assalariados (1)	754	786	810	24	56	3,1	7,4
Setor Privado	587	613	632	19	45	3,1	7,7
Com Carteira Assinada	457	471	491	20	34	4,2	7,4
Sem Carteira Assinada	130	142	141	-1	11	-0,7	8,5
Setor Público	167	173	178	5	11	2,9	6,6
Autônomos	297	333	346	13	49	3,9	16,5
Demais Posições (2)	212	208	212	4	0	1,9	0,0

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. No mês de outubro de 2007, o rendimento real médio dos ocupados decresceu 0,8%, o dos assalariados manteve-se estável e o dos trabalhadores autônomos apresentou relativa estabilidade (0,5%), correspondendo a R\$ 638, R\$ 746 e R\$ 416, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos

Região Metropolitana do Recife

Outubro/06-Outubro/07

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de outubro de 2007)			Variações (%)	
	Out/06	Set/07	Out/07	Out/07 Set/07	Out/07 Out/06
Total de Ocupados	663	643	638	-0,8	-3,8
Total de Assalariados (2)	750	746	746	0,0	-0,5
Setor Privado	617	619	621	0,3	0,6
Indústria	683	650	672	3,4	-1,6
Comércio	582	550	542	-1,5	-6,9
Serviços	613	651	646	-0,8	5,4
Com Carteira Assinada	679	672	682	1,5	0,4
Sem Carteira Assinada	395	429	402	-6,3	1,8
Trabalhadores Autônomos	394	414	416	0,5	5,6

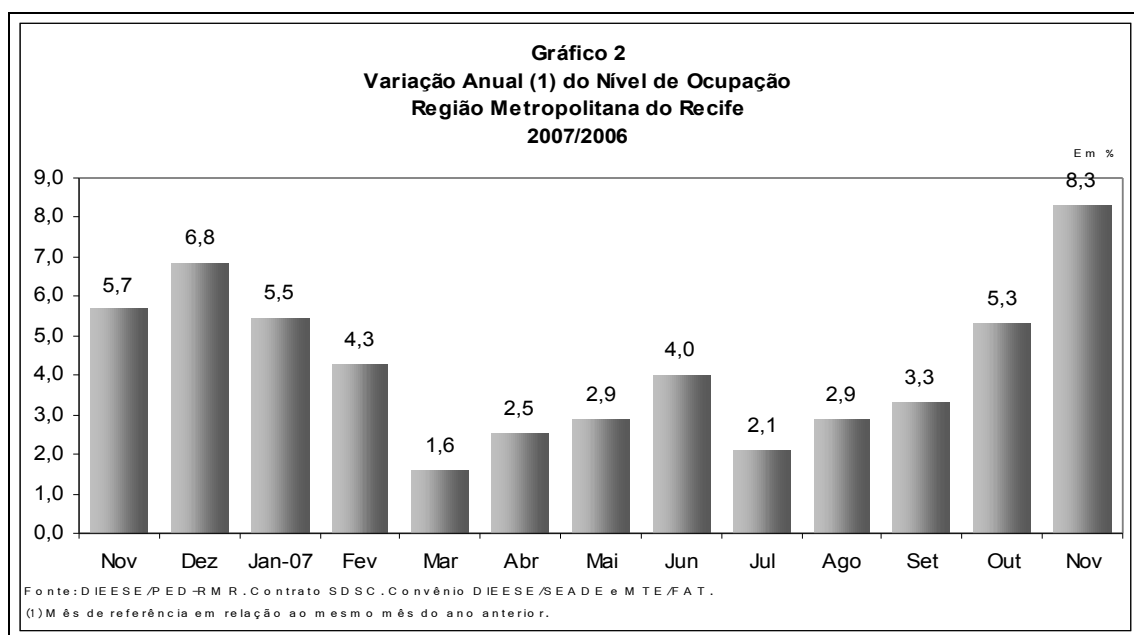
Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR–IBGE.

(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a novembro de 2006, a taxa de desemprego total na RMR reduziu-se de 21,3% para os atuais 18,0%, decorrente do declínio observado na taxa de desemprego aberto (de 13,3% para 11,3%) e do desemprego oculto (de 8,0% para 6,7%). Em números absolutos, esse comportamento representou um decréscimo de 42 mil pessoas do contingente de desempregados, como resultado da geração de ocupações (105 mil), em número superior ao de pessoas incorporadas à PEA (63 mil), nesse período (Tabela 1).
7. Nos últimos doze meses, o nível ocupacional cresceu 8,3%, correspondendo à geração de 105 mil ocupações. Todos os setores de atividade analisados registraram desempenho positivo:
- **Indústria de Transformação** (19 mil)
 - **Comércio** (25 mil)
 - **Serviços** (45 mil)
 - **Construção Civil** (10 mil)
 - **Outros Setores** (6 mil)



8. Na análise segundo posição na ocupação, o assalariamento total aumentou 7,4% e o contingente de trabalhadores autônomos 16,5%, enquanto o agregado Demais Posições permaneceu estável. O desempenho positivo do assalariamento total decorreu da expansão de 45 mil empregos no setor privado (7,7%) e de 11 mil empregos no setor público (6,6%). O setor privado ampliou em 34 mil o número de assalariados com carteira de trabalho assinada e em 11 mil os trabalhadores sem carteira assinada.
9. Na comparação com outubro de 2006, o rendimento real médio dos ocupados reduziu-se em 3,8%, dos assalariados registrou relativa estabilidade (-0,5%) e dos trabalhadores autônomos apresentou um acréscimo de 5,6% (Tabela 4).

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola G. de Lima, Mardônio C. Lima, Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Alessandra Silva Maceió, Amaro Fernandes de Oliveira, Ângela Roberta Correa de O. C. Filha, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, José Regivaldo Silvério da Silva, Lillyan Virgínia Lessa Nascimento, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria Glasner, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Pedro Alves da Silva, Rejane Cordeiro Gomes, Roselis de Lira Viana, Sadi da S. Seabra, Sandra Luiza da Silva Lira, Telma Cristina Gomes Barbosa, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Ariel Dalvo E. B. Lima, Cláudia Maria T. de Carvalho, Erik G. Batista, Marco Antônio da Silva, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêa N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

João Cayres - Presidente

Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico

Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: www.dieese-pedrmr.org.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br



**MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO**

